

PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA ACERCA DA PARTICIPAÇÃO DOS SEUS FILHOS NO CANTO CORAL

**ANGÉLICA ZANETTINI^{1,2*}, JEANE BARROS DE SOUZA^{1,2}, DENISE FINGER^{1,2},
MAYARA DE OLIVEIRA WALTER^{1,2}.**

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó; ²Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão, Cuidado e Educação em Saúde e Enfermagem - GEPEGECE .

*Autor para correspondência: Angélica Zanettini (gelyzanettini@hotmail.com)

Introdução

As crianças e os adolescentes estão vulneráveis a diversas situações e necessitam ter seu espaço de assistência, principalmente na promoção da saúde, pois o direito à saúde é uma prerrogativa constitucional a todo cidadão. E uma das maneiras de promover a saúde, é através da música, que pode ser utilizada no cuidado de enfermagem e empregada como ferramenta para trazer conforto, diminuir a dor, facilitar a comunicação e a relação cliente-profissional de saúde, tornando o cuidado mais humanizado, além de diminuir a ansiedade, ofertando efeitos positivos tanto no lazer, como ao reforçar laços afetivos e sociais (SALES et al, 2011). A música contribui para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor, emocional, afetivo e, principalmente, para a construção de valores pessoais e sociais, melhorando na capacidade de administrar informações em conflito (MELLO, 2011). E dentre as várias possibilidades de trabalho musical, pode-se citar o canto coral como um veículo de disseminação dos benefícios atribuídos à música, tais como maior socialização, desembaraço, trabalho em equipe, ajuda na organização e sincronia no trabalho, no divertimento, comunicação, concentração e autoconfiança dos membros participantes da atividade (CARMINATTI e KRUG, 2010). Em se tratando de crianças e adolescentes, salienta-se a importância da família em incentivar seus filhos para o contato musical, a fim de ampliar horizontes culturais na infância e na adolescência, ofertando momentos de descontração, desenvolvimento da criatividade e da arte, entre outros.

Objetivo



Conhecer a percepção da família sobre a utilização da música como instrumento de promoção da saúde das crianças e adolescentes participantes de um coral no município de Chapecó-SC, desvendando o conceito de saúde e os efeitos da música no viver das crianças e adolescentes.

Método

Trata-se de um projeto de pesquisa, desenvolvido por acadêmicas e docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó (UFFS/SC), aprovado no Edital n. 281/ UFFS 2015, sendo uma pesquisa descritiva exploratória, com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado no município de Chapecó-SC, na Escola Básica Valesca C. R. Parizotto, do bairro Jardim América, onde já existe vínculo entre pesquisadoras e escola, através da atuação do Projeto de Extensão “Promovendo a saúde da criança e do adolescente através da música”, desde o ano de 2014, sendo assim criado o Coral Encanto com 45 integrantes, com grande apoio da equipe escolar e comunidade. Participaram desta pesquisa 25 familiares das crianças e adolescentes, que são integrantes ativos das programações do Coral Encanto. A coleta dos dados foi realizada através de um grupo focal, no mês de novembro de 2015, no próprio espaço escolar, onde é desenvolvido os ensaios do coral. Este encontro foi gravado com a autorização dos participantes e posteriormente foram transcritas as falas para análise dos dados. Salienta-se que só iniciou a coleta dados após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da UFFS e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos participantes da pesquisa. Foi utilizado um guia de temas, abordando os objetivos da pesquisa, para favorecer a discussão e servir como roteiro, facilitando a condução do coordenador no trabalho grupal. Durante a pesquisa foi utilizado nomes fictícios de instrumentos musicais, reforçando o sigilo e o anonimato, fazendo também uma analogia com a música. A análise e interpretação dos dados foi baseada em algumas etapas da análise de conteúdo de Bardin (2009), sendo um conjunto de técnicas de análise das comunicações, com intuito de obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens (BARDIN, 2009). A partir de então, passamos a classificar e a agregar os dados de acordo com suas particularidades, surgindo as categorias: A percepção do familiar sobre a utilização da música na promoção da saúde da criança; e A percepção do familiar sobre a utilização da musica na promoção da saúde do adolescente. **Resultados e Discussões:** Quanto a percepção do familiar sobre a utilização da música na promoção da saúde da criança, evidenciou-se que a música atua em aspectos



essenciais para o desenvolvimento integral e saudável na infância, evidenciando que a música é capaz de atuar na organização, comprometimento, comportamento, sociabilidade e na saúde mental e física dos coralistas. Além dos benefícios diretos às crianças, o canto coral também promove benefícios indiretos às suas famílias, principalmente em relação à saúde mental e ao convívio familiar. E quanto aos adolescentes, percebeu-se que o canto coral também contribui no desenvolvimento e crescimento, envolvendo diversos aspectos como a saúde, o entretenimento, a cultura, o lazer, a integração entre os coralistas, diversão, felicidade, entre outros, destacando-se como uma importante ferramenta para promover a saúde desta clientela. A utilização da música através do coral contribui para tornar o espaço escolar mais atraente, divertido e agradável, facilitando aos adolescentes a expressão de seus sentimentos e suas emoções, a superação de seus limites, de interação, comunicação e relação.

Conclusão

A música influencia positivamente o desenvolvimento integral e saudável da criança e do adolescente, pois através da participação no canto coral, a família percebeu melhorias na organização, comprometimento, comportamento, sociabilidade e na saúde mental e física dos seus filhos(as). Este estudo, além de comprovar os benefícios da música na saúde das pessoas, ainda apresenta o canto coral como um instrumento de trabalho para enfermeiros e demais profissionais da área, pois promover a saúde de uma população requer inovação, criatividade e comprometimento com a comunidade. No entanto, há escassa produção científica sobre a utilização da música como instrumento de promoção da saúde, ficando como sugestão a realização de novas pesquisas abordando a temática.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Criança; Adolescente; Música; Família.

Financiamento: Este projeto de pesquisa é realizado com o financiamento da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

REFERÊNCIAS

- 1- Bardin, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.
- 2- Carminatti, JS, Krug JS. A prática de canto coral e o desenvolvimento de habilidades sociais. **Pensamento Psicológico**. Cali, Colômbia; 2010. p. 81-96.
- 3- Mello, M.I.S.A. A música como Instrumento de Intervenção Psicopedagógica. Venletrarte, anais. 2011
- 4- Sales CA, Silva VA, Pilger C, Marcon SS. A música na terminalidade humana: concepções dos familiares. São Paulo: USP: **Rev Esc Enferm USP**; 2011. p.138-45.